



1 Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, em primeira chamada às quatorze horas e cinco minutos,
2 não havia quórum ainda para a realização da reunião, segunda chamada às quatorze horas e vinte minutos iniciou-se se
3 na Câmara Municipal de Maricá de forma presencial a reunião do CMS-Maricá com os seguintes conselheiros Titulares:
4 Bruno de Souza Lougon, Jorge Alberto Rispoli, Anna Maria de Carvalho Quintanilha, Marcelo Costa Velho Mendes de
5 Azevedo, Sandro dos Santos Ronchetti, Antônio Carlos do Rego e Souza, Eliane Fontes de Araújo, Edson Gonçalves de
6 Oliveira, Leila Maia da Silva, Marcos de Souza Pires, Rodrigo Cantini, Denise Marchon Tinoco e Antônio Carlos Cunha.
7 Suplente: Moisés Antônio de Melo Abrão, Juliano de Oliveira Monteiro, Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia,
8 Danielle Torres Xavier e Renata do Nascimento Frazão. Com a seguinte pauta: 1-Apreciação e votação da Ata anterior,2-
9 Votação da Secretaria Geral da Mesa Diretora,3-Citação dos Ofícios enviados recebidos/respostas (enviados
10 anteriormente grupo do WhatsApp),4- Apresentação dos novos Gestores da Saúde e do Plano de Gestão,5-Leitura da
11 resposta da Comissão de Regulação/Urgência e Emergência ao MP sobre as Ambulâncias (Cunha),6-Esclarecimento
12 sobre a extinção da FEMAR (Moisés),7-Leitura da ata da Comissão de Orçamento e Finanças,8-Apreciação e aprovação
13 da PAS 2024,9-Homologação dos Componentes da CISTT(Moisés/Jorge),10-Indicação de 02(dois) Conselheiros para
14 atualização do sistema SMAIB,11-Aprovação do Calendário das reuniões de 2025,12-Sugestão de pauta para próxima
15 reunião,13- Informes Gerais. O Presidente pede a todos um minuto de silêncio em virtude do falecimento do irmão da
16 Conselheira Rose Mary. **Primeiro ponto da pauta.** Apreciação e votação da Ata anterior. O Presidente pergunta se todos
17 receberam as atas relativas reuniões extraordinárias de 03 de outubro e 08 de novembro e a reunião ordinária de 31 de
18 outubro, 28 de novembro e 19 de dezembro de 2025, se tem alguma colocação a ser feita? Coloca em votação, foram
19 aprovadas por unanimidade. **Segundo ponto da pauta.** Votação da Secretaria Geral da Mesa Diretora. O Presidente diz
20 que foi solicitado a retirada do segundo ponto da pauta. A Secretária Geral faz um esclarecimento aos Conselheiros, diz
21 que realmente tinha pedido para se retirar da Mesa de Diretora, mas nós tivemos ponderando e no momento não seria o
22 melhor momento para isso, já que estamos iniciando uma nova gestão, estamos ainda para ter os entendimentos com a
23 nova gestão, então ficaria um processo meio confuso. Aceitei, vou continuar pelo menos pelos próximos três meses, foi
24 o prazo que me pediram, até que em abril, quando tiver eleição, compomos a nova Mesa Diretora. de qualquer forma,
25 agradece a consideração de todos. **Terceiro ponto da pauta.** Citação dos Ofícios enviados recebidos/respostas (enviados
26 anteriormente grupo do WhatsApp). A Secretária Geral diz que na realidade todos os ofícios foram colocados no grupo
27 para os Conselheiros e foram enviados por WhatsApp e que só vai ler os (02) dois os ofícios que foram enviados pela
28 Secretaria de Saúde. 1- Ofício nº 126/SMS/2025, da Secretaria de Saúde indicando os Conselheiros representantes da
29 Gestão, Titulares Marcelo Costa Velho Mendes de Azevedo, Sandro dos Santos Ronchetti e Suplente Juliano de Oliveira
30 Monteiro. 2- Ofício nº 126/SMS/2025, da Secretaria de Saúde em resposta ao ofício nº 010/CMSM/2025 que chegou
31 depois, que nós solicitamos à Secretaria que nos indicasse um advogado para que pudesse nos ajudar a construir o
32 Regimento dos Conselhos Locais, porque tem uma confusão muito grande no sentido de Colegiado Gestor e Conselho
33 Local. Explica que os Conselhos Locais é uma determinação que o Conselho Nacional de Saúde que nós aqui temos que
34 seguir. Porque o Conselho Municipal de Saúde que m gerir esses Conselhos Locais. Então para que a coisa uniforme
35 em todos tenham o mesmo procedimento nós vamos fazer um regimento interno e pedimos à Secretaria que não cedesse
36 um advogado para nos ajudar com isso. Então foi indicado o Dr. André Moreira que será o advogado que vai nos ajudar
37 a construir esse Regimento Interno. **Quarto ponto da pauta.** Apresentação dos novos Gestores da Saúde e do Plano de
38 Gestão. O Presidente diz que vai fazer uma inversão na pauta antes de citar os ofícios enviados e recebidos, chamando o
39 quarto ponto de pauta, apresentação dos novos gestores da saúde e do plano de gestão. Faremos só a apresentação dos
40 novos gestores, dá as boas-vindas ao Dr. Marcelo Velho - Secretário de Saúde, passa a palavra para o Secretário, para
41 que ele se apresente ao Conselho os demais gestores. O Secretário Marcelo, diz que é médico Imunologista e
42 Infectologista, professor da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, médico estatutário da prefeitura de Maricá
43 desde 2006, foi Coordenador do programa DST AIDS, Hepatites virais e lá continua até hoje, está Secretário a convite
44 do Prefeito Washington Quaquá, foi Subsecretário de urgência e emergência na época da pandemia, participou ativamente
45 na elaboração do plano de enfrentamento de Covid na pandemia, fala da sua formação como estudante de medicina, ficou
46 muito grato pelo convite, está aqui para trabalhar e tentar fazer uma saúde melhor, fazer investimentos, ampliar nosso
47 sistema público de saúde. Apresentar alguns membros da sua equipe, pois não foi possível trazer todos, aqui se encontram
48 alguns: Subsecretário. Dr. Ramon Lorenzo Farrell Sanches de Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência, médico, já



49 trabalhou no SAMU, em Niterói e na UNIRIO, Subsecretário de Atenção Especializada à Saúde, Juliano de Oliveira
50 Monteiro; Subsecretária de Promoção e Atenção Primária à Saúde, Doutora Regina Ferreira Pinto Bezerra da Silva,
51 médica da rede da Estratégia da Saúde da Família, não está presente, o Subsecretário da parte Executiva, Anderson
52 Bezerra de Moura, na parte jurídica, nós temos Dr. André que está presente e a Doutora Mônica Bambino e o Sandro
53 Ronchetti que é seu Assessor de Planejamento com sua experiência longo tempo aqui da cidade. Em relação ao nosso
54 plano de gestão, não é muito diferente do que a gente já anunciou no plano de governo do prefeito Washington Quaquá,
55 é lógico que à medida que vamos conhecendo, vamos tendo outras diretrizes e outras necessidade que forem aparecendo
56 sempre em parceria também com o Conselho. A ideia de oferecer um sistema de saúde de excelência com operações
57 internacionais e sempre tendo essa capilaridade com outras Secretarias como por exemplo a Secretaria de Ciência
58 Tecnologia, Secretaria de Educação, Institutos de Ciência e Tecnologia de Maricá, a questão do passaporte Universitário
59 temos uma questão que é a fixação desses profissionais da saúde que estão sendo formados pelo passaporte universitário
60 dentro do município, a ideia de implantação de um complexo hospitalar, dois complexos hospitalares com a valorização
61 e modernização do Hospital Conde Modesto Leal que é o nosso hospital mais antigo e o nosso hospital mais novo que é
62 o Hospital Dr. Ernesto Che Guevara, pretendemos melhorar o serviço, observamos que a demanda do município cresceu
63 muito por um aumento da população também, então pretendemos dentro da Medicina e das Boas práticas intensificar
64 essa Revolução dos complexos hospitalares. Fala do aprimoramento do hospital Dr. Ernesto Che Guevara com expansão
65 de serviços e especialidades ser um hospital de alta complexidade e resolutividade das boas práticas da Medicina seguindo
66 a literatura médica sempre e a formação também dos profissionais da área de saúde. Além disso é um hospital de ensino
67 e pesquisa em parceria com outras universidades e institutos diante do desenvolvimento na parte da Saúde. Em relação à
68 Atenção Primária nós buscamos uma melhoria e precisa caminhar muito na questão da Atenção Primária em saúde, tanto
69 que acabamos criando um organograma baseado, em diretrizes do Ministério da Saúde para uma expansão de linhas de
70 cuidado, cita o programa de HIV, diz que dentro da saúde, temos que pensar não só no tratamento, mas na prevenção
71 antes de tudo. O grande desafio que vê hoje é a Atenção Primária e o outro grande desafio que pouco se fala, mas chamou
72 muita sua atenção é o tema da Vigilância em Saúde, precisamos melhorar a Vigilância em Saúde todos os
73 desenvolvimentos de infraestrutura que envolvem a necessidade da Vigilância em Saúde, quando falamos em Vigilância
74 em Saúde, falamos em Vigilância Epidemiológica que aprendemos muito com a pandemia de Covid. Falamos também
75 Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária, da imunização, vimos o que a falta de uma vacina causou na humanidade,
76 então precisamos também evoluir muito na Imunização, não podemos deixar nunca de lado o apoio à comunidade, que
77 têm conversado muito com o Prefeito sobre a questão do rastreamento das doenças, que o pessoal chama de check-up,
78 que na verdade chamamos de exames de rastreio, já está bem documentado, existem livros na literatura falando sobre
79 isso, de uma forma preventiva, para evitar por exemplo, diversas doenças como diabetes, hipertensão, neoplasias, isso
80 está no foco do nosso novo projeto de gestão. Fala do serviço de adoção e bem estar animal da necessidade também de
81 uma unidade veterinária para prestar atendimento e trabalhar na questão do controle das zoonoses. Que esqueceu de falar,
82 mas muito importante o trabalho também no tempo da pandemia teve vários comitês de enfrentamento nas emergências
83 em saúde pública sabemos também que a questão das doenças, tudo hoje é muito amplo, desde do cuidado ao animal, ao
84 enfrentamento as ondas de calor que temos observado, o enfrentamento de tragédia como enchentes, acha que devemos
85 trabalhar também junto com a Defesa Civil nesse contexto. Diz que está à disposição para qualquer esclarecimento.
86 Reconhece algumas pessoas, estamos começando agora, temos 30 dias de gestão, estamos realmente revendo a situação,
87 pretendemos trabalhar freneticamente para melhorar. O Presidente registrar a presença do Vereador Ricardinho Netuno e
88 o convida para fazer parte do plenário. O Conselheiro Edson diz que como o Secretário falou sobre o desafio da Atenção
89 Primária e da Vigilância que não tem feito o trabalho e o acompanhamento e em muitos casos que precisam da Vigilância
90 não está sendo feito o trabalho dos Agentes de Endemias, e sobre Atenção Primária é um desafio maior que é a base,
91 porque se não funciona nada da Saúde de Maricá vai funcionar, então estávamos esperando que com o concurso da
92 FEMAR isso fosse melhorar na questão da Atenção Básica. Hoje, você está fazendo vários profissionais, ACSs, que não
93 estão trabalhando mais ou estão de aviso, sem garantia nenhuma. Então como ficaria a questão dos territórios sendo que
94 essas pessoas já estão acostumada a mais de quatro, cinco ou seis anos trabalhando com esse paciente usuário da saúde.
95 Como será daqui para frente esse desafio? o que vai acontecer com esses concursados com a instrução de trabalho? O
96 Conselheiro e Secretário Marcelo responde que seria um outro ponto a questão da FEMAR, podemos até aproveitar esse



97 momento. A questão da FEMAR na verdade foi uma questão que veio do Poder Executivo, passou no Legislativo e foi
98 feita a lei de extinção, que na verdade o que acontece pelo plano cooperativo da FEMAR e o modelo que ela foi
99 desenhada, ele não participou desse desenho, só viu exatamente o que todos mundo tem acesso. O Secretário de Saúde,
100 ele não tem autonomia sobre a FEMAR, muito embora o Secretário autorize os gastos e a gestão, mas essas determinações
101 não partem dele, tanto que não há nada assinado, obedece o Executivo e o Legislativo e encaminha. Essa questão dos
102 Agentes podemos conseguir as políticas do Ministério da Saúde, tem recomendações para contratação e manutenção
103 dessas questões todas e a ideia é justamente respeitar o que a legislação mandar. Existe a possibilidade de aproveitamento
104 dentro do modelo de gestão ou contratação; na verdade precisamos também para definição melhor, de qual modelo haja
105 uma determinação das instâncias superiores para que o Secretário venha cumprir a determinação, creio que seja
106 recomendado alguma coisa fora da parte técnica, conversamos e discutimos sem problema nenhum, mas estamos
107 incansavelmente buscando a solução para isso o melhor possível. O Conselheiro Edson fala sobre o orçamento em 2024
108 que era de 1,4 bilhões, se não engana e foi reduzido pela metade, a demografia de usuários aumentou muito, não aumentou
109 o número de trabalhadores na saúde, não sabemos qual OS que vai ficar e como vão ficar essas unidades com relação às
110 especialidade e exames, principalmente na parte de ressonância magnética, então a preocupação dessas pessoas é saber
111 qual o planejamento do que realmente vai acontecer, porque nesse período com essa carência, pacientes podem morrer.
112 O Conselheiro e Secretário Marcelo diz que acredita que são dois pontos para responder; com relação à questão da
113 redução do orçamento, a redução na verdade, se acompanharmos o histórico que participou desse estudo ao longo dos
114 últimos anos do governo anterior, havia um valor maior empenhado, mas efetivamente havia um gasto menor, em média
115 por 1.700 Bilhões a 800 Bilhões, explica a utilização dessa verba. Diz que pela transição não recebeu todos os dados
116 suficientes em relação a isso, então estamos pegando agora, revendo isso tudo, estamos redimensionando até a questão
117 do RH da saúde, porque ao longo dos anos tiveram muitas variações, movimentos, era um número que variava muito,
118 então para fazer qualquer projeto ou qualquer ação já começamos a conversar com profissionais, com pessoas da rede
119 para bater. Com o seu colega Sandro estamos buscando agora melhorias nos investimentos federais. Fala do valor do teto
120 Mac de média e alta complexidade, mas que precisamos apresentar dados para os aumentos dos repasses. A Conselheira
121 Denise Marchon deseja uma excelente gestão, muita coragem e sabedoria e que Deus abençoe a todos para que a gente
122 consiga ter uma saúde de mais qualidade. Diz que tem umas questões importantes. A GNOSIS já deu, como colega falou
123 muito bem, o aviso prévio, há uma insegurança e insatisfação sendo que também tem um critério que o Edson também
124 mencionou, essas pessoas que já têm costume no território, já têm uma ligação, principalmente e exclusivamente Minha
125 Casa Minha Vida que já têm um trato com as pessoas mais complicadas com muita facilidade. Então gostaria de uma
126 resposta, claro que não precisa ser emergencial ou agora, mas uma resposta ao Conselho o mais rápido possível. Como
127 vai ser feita essa transição até mesmo porque como Conselheiros somos muito cobrados pelos profissionais aos quais nós
128 defendemos, porque acreditamos que defendendo os profissionais alcançamos um bom trato ao usuário e o mais sério
129 nesse momento, uma preocupação grande que tem, que o VITA CARE retém todos os prontuários. A GNOSIS saindo ela
130 leva o VITA CARE, quer saber se já tem um planejamento, como que vai ser a recuperação desses prontuários, como vai
131 ser essa transição. Diz que só o posto da 53 em Itaipuaçu, possui 18 mil cadastrados o que já é um absurdo, há uma
132 preocupação muito grande, isso é muito sério, não há a menor possibilidade de que esses pacientes percam seus
133 prontuários. Pergunta como vai ser essa transição, se vai ser por TAC ou entrará outra OS? Porque isso é uma resposta
134 que precisa ser imediata, tendo em vista que já estão de sobreaviso, então precisamos saber como é que vai ser essa
135 transição, que é uma população muito grande hoje ansiosa e principalmente profissionais que se encontram numa
136 insegurança muito grande. O Conselheiro e Secretário Marcelo diz que esse processo não é possível mais com essa
137 empresa que está lá, também acreditamos que essa empresa não está executando várias questões da Atenção Primária,
138 estamos no momento com o chamamento, vamos dar essa resposta, estamos trabalhando até tarde para ver com os meios
139 de controle, qual será o melhor processo para isso, lembra que essa questão era para ser evitada se tivessem no ano
140 passado e fosse reduzida com um chamamento ou uma questão desse tipo. Então na verdade estamos respondendo uma
141 questão que veio lá de trás, mas vamos dar a resposta à altura, lógico que depende de todo trânsito jurídico, mas estamos
142 vendo a melhor maneira nesse sentido. Em relação a segunda questão do VITACARE ficaram de marcar uma reunião
143 com a empresa para a gente ver a questão do VITACARE, diz que pessoalmente não gosta do sistema e cita suas
144 divergências, que tem particularidades na Atenção Primária, na Atenção Especialidade e na hospitalar da urgência e



145 emergência aqui necessitam de uma certa rapidez e às vezes demanda disso. Então, quer conversar a Subsecretária
146 Regina, da Atenção Primária que vem da estratégia de saúde da família e vai conversar com ele, mas acha importante
147 porque dentro do mercado existem vários desses programas e o mais importante é que eles se falem. A Conselheira
148 Denise interrompe e pede desculpa, diz que não seria o programa e sim a perda dos prontuários que estão dentro desse
149 programa, que é a população recuperar esses prontuários para que não se percam. O Conselheiro e Secretário Marcelo
150 continua dizendo que está vendo como fazer isso, porque vamos ter que conversar com a empresa, porque a empresa
151 VITACARE não é da empresa GNOSIS, então vamos buscar uma solução em relação a isso, faz uma crítica, dizendo
152 que sempre no final do atendimento imprimia. Porque muitas das vezes e dependendo da situação não podemos deixar de
153 usar o papel, porque ele é o nosso backup às vezes, cita um problema que passou no hospital Gaffrée e Guinle parecido
154 com essa situação, que ira ver um programa para os prontuários que conversem entre si, unindo a Atenção Primária com
155 a Urgência e Emergência. O Conselheiro Sandro Ronchetti diz que a questão dos prontuários a GNOSIS tem que entregar
156 independente se vai ser um programa ou vai ser impresso ou backup. A Conselheira Denise pede uma atenção especial
157 por Itaipuaçu que se encontra numa situação de horror, diz que está aqui há anos gritando por Itaipuaçu, a Unidade de
158 Saúde da 53 tem 18 mil cadastrados, o posto do Recanto não tem condição, nem para os funcionários e que estão com
159 11 mil cadastrados, então prestem bastante atenção em Itaipuaçu. O Posto que acabou de ser inaugurado em Itaocia
160 Valley, já está com complicações, sérias de infiltração, o Posto de São Bento da Lagoa que a obra foi interrompida e
161 não foi inaugurada, então prestem atenção em tudo, lógico, mas chama a atenção para Itaipuaçu porque é lá que
162 representa. O Conselheiro Marcelo diz que a inauguração da Unidade São Bento da Lagoa vai ajudar a desafogar. Vamos
163 conversar com o técnico para ver outras unidades, acha importante essa colocação do nosso colega Sérgio, precisamos
164 trazer de nossas unidades para o que há de moderno, que tem conversado com o Ministério da Saúde para adoção de
165 projetos adaptados, porque muitas das vezes as Unidades de Saúde estão em casas alugadas, não é o adequado, hoje
166 sabemos que com o avanço das tecnologias, como a Infectologista, temos que ter todo o controle com a prevenção de
167 infecções, de assistência, da qualidade do atendimento, da Segurança do paciente, não só na parte hospitalar, mas também
168 na atenção primária. Então temos que rever essas coisas e trazer realmente as nossas Unidades para a modernidade, então
169 a ideia é trabalharmos nisso fazendo esse levantamento. Realmente recebeu unidades numa situação precária, precisa
170 melhorar muito, vamos dar atenção e melhorar. O Vice Presidente Jorge diz que hoje temos uma instabilidade muito
171 grande dos Profissionais de Saúde de Maricá, porque está acontecendo alguma coisa que deixou todo mundo perplexo
172 que foi o concurso da FEMAR que até hoje ninguém foi chamado e esse concurso foi homologado. Gostaria de uma
173 resposta do senhor do que será feito em relação a esses concursados. Eles serão chamados ou não? O Conselheiro e
174 Secretário Marcelo diz que como falou não tenho resposta para essa questão da FEMAR. Está chegando agora na verdade,
175 não participou de nada da FEMAR, viu algumas coisas do concurso, viu algumas coisas do edital, mas depende de uma
176 resposta do Executivo, Legislativo e da Procuradoria Geral do Município para saber do entendimento, o que for definido
177 nós da gestão nova iremos acatar. Diz que não conhece a questão da FEMAR, que vai conversar sobre essa questão
178 especificamente e que hoje não têm uma resposta. O Vice Presidente Jorge Pergunta se a saúde de Maricá será gerenciada
179 por uma OS, como um todo? O Conselheiro Marcelo diz que existem situações que pelo modelo de gestão que temos
180 hoje é OS, existem outros modelos de gestão que procuramos estudar. A parceria pública privada, o próprio funcionários
181 estatutário, temos que funcionar e temos setores que estão dentro da Secretaria de Saúde como regulação, transporte fora
182 do município, Vigilância e tem essas coisas que são modificados também. Hoje temos na Urgência e Emergência, que
183 está sob a gestão plena de OS, hoje realmente nós retomamos algumas questões da Secretaria de Saúde, uma dela foi
184 aumentar a nossa Subsecretaria de Atenção Primária, com estatutários do município e comissionados também, então fez
185 diferente da sua antecessora que deu novamente um aumento na Secretaria de Saúde, estamos aberto a outros modelos de
186 gestão. O Vice Presidente Jorge diz que o efetivo estatutário da Saúde não chega a um terço disso, são 197 estatutários
187 na saúde. Pergunta se existe algum projeto de concurso público. O Conselheiro Marcelo diz que tem alguns estatutários
188 que estão em cargos de chefia, que ele como estatutário tem chamado colegas estatutários para participar da gestão, que
189 está revendo e buscando outro modelo, mas o que temos hoje e que está sendo mantido é o modelo de gestão da OS.
190 Diz que estamos estudando isso. Mas isso passa a questão do concurso público, e pode falar como estatutário que passa
191 pelo nosso plano de cargos e salários. A Dra. Janete recebeu a missão para trabalhar com o nosso plano de cargos e
192 salários. O Vice Presidente diz que participou da elaboração do plano de cargo e salário que na verdade retornou e é um



193 pedido do Ministério Público que tinha 180 dias e não foi feito. O Conselheiro Marcelo diz que acompanhou, houve uma
194 mistura com plano de cargos da FEMAR e Acabaram separando depois, mas é o que está tentando resgatar e que tivemos
195 essa iniciativa e devemos acabar. O Vice Presidente fala sobre maternidade, diz que não temos uma maternidade, temos
196 um espaço onde as mulheres ganham seus filhos, que não supre a necessidade do município, tivemos um problema muito
197 grande com mortes de crianças, o que está sendo feito para isso melhorar? O Conselheiro Marcelo diz que temos o Centro
198 Materno Infantil, no Conde, que foi reformado no Centro da Média complexidade, não para alta complexidade. O que
199 estamos fazendo para melhorar, já houve uma mudança na Direção da Maternidade, Dr. Marcos Apolinário assumiu a
200 Maternidade junto com sua consultora Dra. Cláudia Rogéria que também são médicos que atuam aqui na cidade, estamos
201 acompanhando o crescimento da população e isso com certeza levou a um aumento da demanda e por outro lado, o que
202 acontecia muito, tínhamos outros hospitais para onde regulavam-se muito para os hospitais do Estado e esses hospitais
203 acabaram fechando vagas e leitos isso impactou diretamente nossa referência e contra referência. Qual é a resposta que
204 temos a curto, médio e longo prazos; a longo prazo um pouco é a construção de uma unidade da mulher, com maternidade
205 seguindo os preceitos do hospital Che Guevara ao lado como o Prefeito já anunciou a questão do terreno para a
206 construirmos uma maternidade de alta complexidade, com CTI Neonatal, com toda linha de cuidado com a gestante, o
207 atendimento da mulher na hora do parto, o cuidado após o parto. Então tudo isso tem que entrar na linha de cuidado A
208 curto e médio prazo estamos resgatando um projeto, não sei se o senhor acompanhou, daquela Clínica Médica Maricá
209 que foi comprada ali será um Centro da Mulher Criança e Adolescente nos termos pelo Ministério utilizado para auxiliar
210 no pré-natal de alto risco, procedimentos ginecológicos, ali não é possível pela estrutura para um hospital de alta
211 complexidade, a estrutura não aguenta certos equipamentos pesados. Mas cabe por exemplo um centro de vacinação em
212 que a mulher a gestante possa ir até fora do horário tomar a sua vacina, levar o seu bebê para vacinar. Então ações de
213 prevenção e cuidados que podem ser feitos ali, já estamos com projeto, á na verdade houveram várias mudanças no projeto
214 e pediu para resgatar o projeto Inicial e isso vai ser incorporado ao Complexo Hospitalar do Conde Modesto Leal e
215 também não podemos deixar de lado o que é mais urgente que precisamos dar essa resposta o pré-natal na Atenção
216 Primária, a detecção precoce de gestantes com problemas que precisam de uma referência de médio e alto risco, diz que
217 quando chegou aqui em 2006, já havia esse problema, que na verdade é um problema crônico. Lembra de uma gestante
218 em 2006 grave, com HIV, porque não solicitaram o exame pré-natal. Então isso precisa melhorar no pré natal, a detecção
219 precoce para uma melhor intervenção. Então precisamos trabalhar nessa linha de frente. O Vice Presidente diz que o
220 projeto desse hospital nessa clínica CMM ouviu há muito tempo e não saiu do papel. O Conselheiro Marcelo diz que o
221 não sair do papel é porque mudaram o projeto várias vezes, na verdade o que está pedindo e para resgatar o processo
222 inicial, o que foi definido e que se reúnem especialistas, pessoas de Maricá para discutir, definir o projeto e no meio do
223 caminho muda-se o projeto isso nunca vai sair. O Conselheiro diz que uma OS chamada Mar de Espanha que vai assumir
224 aqui e isso nem passou pelo Conselho, não sabemos da onde vem, e o que que é, está publicado e segundo a publicação
225 aqui é oficial. O Conselheiro Sandro diz que essa OS está para ser qualificada como OS. A Secretária Geral diz que
226 gostaríamos que o Conselho fosse chamado a discutir, inclusive um problema de OS ou não OS, quais são as razões que
227 vocês têm; para ouvir também as nossas razões, pelo que vimos até agora, OS não deu certo. O Vice Presidente fala sobre
228 o programa da Oncologia e Proctologia, diz que não temos em Maricá o serviço de oncologia e não temos nenhum
229 proctologista tudo aqui é regulado e hoje os pacientes de Maricá sofrem muito, não têm para onde ir e nunca tivemos uma
230 solução para isso. Gostaria que fosse apresentado algum projeto em relação a oncologia para Maricá. O Conselheiro
231 Marcelo diz que o Conselheiro Sandro como seu assessor será o contato direto com o Conselho para esclarecer essas
232 demandas e chamar o Conselho para participar e que ele não pode responder pela gestão anterior, mas pode fazer o
233 possível para mudar essa realidade, pede desculpas por qualquer coisa. A Secretária Geral diz que a intenção do Conselho
234 é colaborar com a gestão, nós somos os olhos e os ouvidos da população e é por aqui que vocês vão saber, quais são os
235 problemas que estão acontecendo e também fazer sugestões, por que não? O Conselheiro Marcelo diz que sugestão é
236 sempre bem-vinda, vamos modificar isso. Sobre a questão da Oncologia acompanha de perto e não é problema exclusivo
237 de Maricá isso é em diversos municípios, a Oncologia é uma especialidade muito cara, é uma especialidade necessita de
238 pactuações com o Estado, Ministério da Saúde e parceria obviamente como o município, a Oncologia hoje é um
239 problema porque são muitos tipos de câncer e em vários processos, o que cabe muito no nível primário é a questão da
240 prevenção, por exemplo: como trabalhar com a questão da Oncologia, primeiro ponto; como é que trabalha com câncer



241 de intestino? Fazendo colonoscopia, estamos aumentando a questão das endoscopias para poder atender a população e já
242 fez o diagnosticar, cita exemplos de câncer e procedimentos a serem realizados, diz que quando se identifica
243 precocemente o câncer ou uma lesão benigna, ele faz um acompanhamento vai fazer um rastreio, então a política de
244 enfrentamento ao câncer, ela ultrapassa os nossos limites do município, Então precisamos fazer o nosso dever de casa,
245 porque cada município cabe ao Estado, precisamos estabelecer uma regulação com uma parceria. Estamos tentando,
246 existem algumas iniciativas de parceria com Governo Federal, mas precisamos melhorar a nossa regulação, para dar
247 prioridade a esses pacientes, saber o que precisa regular e regular corretamente, temos as questões da CACOM e
248 UNACON que são unidades de Oncologia que também passaram, que em Rio Bonito, acompanhou o Dr. Edmar que é
249 responsável por Rio Bonito e São Gonçalo e Caxias é um cara que era do INCA também e a queixa também às vezes é
250 de atrasos nos repasses do Estado para quimioterapia, a política de enfrentamento ao câncer ela é bem complexa, envolve
251 certas coisas e o SUS não acompanha a evolução dos tratamentos, o câncer deixou de ser uma doença tratada unicamente
252 com cirurgia pra ser uma doença que se trata da forma molecular, na verdade é um esforço conjunto, que nessa questão
253 do câncer o que é o nosso dever de casa? primeira coisa que é definir, qual o dever de casa de Maricá hoje? É fazer um
254 rastreio na Atenção Primeira, segundo ponto: encaminhar os pacientes corretamente para as unidades. Cita alguns casos e
255 diz que o problema é o conceito errado de oncologista, que quando um paciente tem uma suspeita de câncer é logo
256 encaminhado para o Oncologista isso não é o correto, o nosso trabalho é definir de quem é a competência de cada um,
257 vamos trabalhar dentro da base do que for competência do município e é importante o Conselho participar dessa discussão
258 também para vermos o que é de competência do Estado e do Governo Federal. Diz que segunda-feira fez uma visita no
259 hospital do Andaraí e ficou horrorizado como como os hospitais de excelência, hospitais de referência com menos de
260 20 anos a deterioração que foi encontrada e esses hospitais inclusive eram referências de quimioterapia e radioterapia,
261 também tropeçamos nessas questões, se acompanharmos esse hospitais Federais vamos ver que o problema é muito maior
262 que pensamos. Afirma que oncologia é prevenção, rastreio, aumentar a questão das cirurgias, linhas de cuidado, na
263 questão de mama não é só fazer mamografia, você precisa também dar o segmento aquela pessoa e que não é só o
264 mamografia, hoje também a ultrassonografia e às vezes a ressonância de mama também se torna um instrumento
265 necessário, mas isso tudo não é possível se não tivermos um mastologista para fazer a biópsia e fazer o segmento, isso
266 vale também para outras coisas e outros problemas que as pessoas possam ter, inclusive nódulos na tireoide; temos que
267 fazer um rastreio também, por que o câncer de tireoide quando detectado precocemente ele é potencialmente curado. O
268 Conselheiro Sandro diz que por uma questão de ordem, assim como na Câmara se uma pessoa que não é do Conselho
269 quiser falar precisa que o plenário autorize, isso é regimental, que não se opõem. O Presidente dá as boas-vindas ao
270 Vereador Ricardinho, diz que isso é uma coisa que o Conselho anseia muito em outrora, temos debatido muito a ausência
271 da presença de Vereadores aqui nesse Conselho, essa ausência do Legislativo em paralelo com o Conselho atrapalha
272 muito, muito embora, somos competências distintas, mas cumprimos o mesmo papel que é o controle social e a
273 fiscalização. Então o senhor é muito bem-vindo aqui em nome dessa Presidência e dessa Mesa Diretora o senhor é muito
274 bem vindo aqui e só por questão de cumprir o rito mesmo porque está no Regimento, pergunta; para aqueles que
275 concordam com a permanência e a participação colaborativa do Vereador aqui, que permaneçam como estão? Aprovado.
276 O Vereador Ricardinho Neturno saúda a Conselheira Anna Quintanilha a qual estende a todos os presentes, diz que acha
277 que participou das reuniões do Conselho antes de ser Vereador quando era Presidente da Associação de Moradores e vejo
278 muitos aqui que buscam a respeito do governo, diálogo, participação e lutam até hoje por isso. Diz que não faz parte da
279 Comissão de Saúde aqui da Câmara, mas gostaria de deixar isso registrado o certo seria um membro da Comissão de
280 Saúde estar presente, participando dessas audiências. Gostaria até de participar porque dedica muito a saúde, é o único
281 Vereador fiscalizando os postos de saúde e o hospital cobrando a qualidade dos serviços públicos aqui na cidade, e a
282 cidade ganha realmente quando tem fiscalização e cobranças. Diz que gostaria de trazer alguns pontos que vê importante.
283 Em relação à maternidade, foi desapropriado aquele prédio por mais de 11 milhões de reais e já se passaram dois anos e
284 não tem utilidade nenhuma, dinheiro que foi até o momento desperdiçado, foi feita obra, gastaram mais recurso público
285 e é um elefante branco que não tem utilidade nenhuma para a população, enquanto isso mulheres estão morrendo, crianças
286 nascendo com óbito no parto por falta de estrutura e não vemos uma solução até hoje, não sabe se Maricá é a primeira
287 ou uma das primeiras cidades do Estado a ter bebê nascendo em óbito por falta de infraestrutura e de gestão. Acha que
288 precisa ser solucionado, não adianta ficar só com a desculpa que vai construir, já estamos há 20 anos com o mesmo



289 governo que ainda fica com história que vai fazer e não faz. Sobre os postos de saúde, reclamamos muito aqui sobre a
290 GNOSIS. Acho que agora entenderam que a GNOSIS não serve para administrar as unidades de saúde. O Posto de Saúde
291 de Ubatiba fechado e interdito por falta de manutenção, funcionando com ajuda da igreja, a maioria dos postos de
292 saúde funcionando em casa alugada, adaptada que não foram feitas para posto de saúde é sim uma casa, contêiner alugado,
293 a falta de estrutura das unidades básicas e tanto nos postos de saúde, que deixa que a população fique refém e agrave a
294 superlotação das emergências com isso todas as segundas, terças e quarta-feiras o Conde fica superlotado, é uma luta
295 sem fim desse Conselho e da população por melhoria. No Posto de Saúde São Bento da Lagoa, a obra está há 16 anos,
296 e precisa concluir e inaugurar, fizemos indicação aqui na Câmara, propus requerimento para lá se transformar em um
297 pronto atendimento 24 horas que desafogaria o Santa Rita que é na outra extremidade de Itaipuaçu. Fala que o Posto de
298 Saúde do Recanto é uma sala cedida pela Associação de Moradores há mais de 30 anos. Sobre o transporte de pacientes
299 esse mês está recebendo uma enxurrada de reclamações de término, o encerramento, cancelamento, adiamento e
300 remarcação em cima da hora cancelaram o transporte de pessoas que estão agendadas, principalmente de câncer para
301 fazer procedimento ou consulta. Faz um alerta para operação Saulus, que a ponta mais de 70 milhões de reais em desvio
302 da saúde pública, 70 milhões de reais de fraude, quanta coisa poderia ter sido investida e construída e vemos desvio de
303 recurso na saúde. Diz que acredita que a maioria do Público aqui presente sejam os aprovados do processo seletivo da
304 FEMAR, que votou aqui favorável, quando foi feita a criação da FEMAR porque o governo justificou que seria muito
305 bom, que iria acabar com as OSs e que as OSs não prestavam que é um sistema falido, encerrar a FEMAR e as pessoas
306 que estudaram, pagaram o curso, fizeram concurso, que dedicaram a vida e abriram mão da sua vida, são aptas, estão
307 classificadas para poder trabalhar, querem servir o município vão ficar reféns sem uma resposta do governo e o governo
308 vai continuar contratando OS, lembra que há um ano atrás a GNOSIS disse que iria embora e a colocou todos os
309 funcionários de aviso prévio, no último dia do aviso prévio a Secretaria renovou com GNOSIS, perdemos dezenas
310 médicos, Agentes administrativos, diversos funcionários. O CAPS parou de funcionar, os postos de saúde ficaram todos
311 sobrecarregados, sem funcionar porque perdemos bons funcionários. Pergunta o que a Secretaria de Saúde vai fazer
312 tirando a GNOSIS? Existe algum planejamento para resolver o problema da Saúde básica? porque enquanto não resolve
313 o problema da Saúde básica, vamos continuar sofrendo, mais superlotações das emergências, por casos que poderiam ser
314 solucionados na ponta, a população tem que ficar o dia inteiro dentro do hospital, se o caso dela pode ser resolvido nos
315 postos de saúde. Fala do corte da verba da saúde que foi reduzida em 50% e quando brigamos para um orçamento maior
316 para saúde é para sua gestão é porque queremos ajudar que a saúde seja prioridade para a população. Diz que quer
317 participar mais das reuniões, acha muito importante, vai reforçar com a Comissão de Saúde de quem é a competência
318 deles estará presente aqui, se coloca disposição do Conselho, acompanha a luta da Anna que acha que está há mais de dez
319 anos no Conselho de Saúde, vê o governo que até hoje não escuta os Movimentos Sociais, as Associações de Moradores,
320 os Conselhos Comunitários. Agradece pela atenção de vocês e que os aprovados do concurso público sejam respeitados,
321 que a Lei seja cumprida. O Conselheiro Sandro diz que estamos vivemos uma nova gestão, tudo que foi colocado até
322 agora, estamos tomando consciência disso, sabemos dos problemas, que vem muito tempo, como a Conselheira Denise
323 falou que a gente acompanha, estamos aqui e a ideia é que realmente seja uma nova gestão e aí precisamos que o Conselho
324 esteja junto, esse é o nosso trabalho. Quanto à questão dos concursados com Marcelo esqueceu de dizer nós estamos
325 aguardando o que a Procuradoria do município vai nos dizer para fazer com eles, isso não é decisão da Secretaria de
326 Saúde, é isso que precisamos entender porque também não foi uma decisão da Secretaria de Saúde terminar com a
327 FEMAR, na verdade, a Câmara aprovou isso, se a Câmara não tivesse aprovado a FEMAR continuaria. Diz que é uma
328 nova gestão e estamos buscando uma solução dos problemas, queremos sim, colocar a sua fala junto conosco que é um
329 Vereador atuante e o Conselho Municipal juntos, precisamos disso, mas são coisas que herdamos, está junto com o
330 Secretário Marcelo, aceitou esse trabalho, porque é morador de Maricá, nascido e criados em Maricá é usuário do SUS,
331 se levantar a mão e perguntar aqui, não tenho plano de saúde, seu plano de saúde é o SUS porque acredita nisso, estamos
332 aqui para acreditar e um voto de confiança? Claro que é um voto de confiança é uma nova eleição, um novo prefeito
333 com outras ideias porque efetivamente pode e já conversou com alguns Conselheiros amigos é exatamente isso é que nos
334 permita ter esse tempo de adequação e fala de trabalho. Lógico os concursados estão buscando os direitos deles, acho que
335 tem que buscar mesmo em todas as esferas, seja na área legal e tudo que tem que fazer. A questão da Atenção Básica, é
336 a prioridade o Secretário já falou isso aqui, vamos investir na Atenção Básica, porque se a gente economizar e trabalhar



337 bem na Atenção Básica economizamos na Atenção Especializada. Os problemas estão colocados na mesa para todos nós
338 juntos, o Conselho tem esse trabalho de estarmos junto buscando as soluções. Diz que admira a fala do Vereador, espera
339 que o senhor esteja mesmo conosco, porque aqui dentro é lugar de construção e não lugar de destruição de políticas
340 públicas isso é uma questão que gosta de colocar para o Conselho aqui e acho que todos os Conselheiros são amigos,
341 estão investindo nisso, temos diferentes ideologias, até diferentes pensamentos dentro da gestão. Mas nós estamos
342 construindo e acredita que essa gestão está colocando aqui e isso vai estar na alta, vai ser um momento de construção, nós
343 vamos restituir a esse Conselho e a essa gestão essa prioridade da Saúde de Maricá. O Conselheiro Marcelo reitera a fala
344 do Conselheiro Sandro e deixa bem claro que a gestão é diferente da gestão de Saúde anterior, seu pensamento é
345 completamente diferente da Secretária anterior, como o Vereador falou; que problemas de 30 anos, em 30 dias não
346 consegue resolver, entendemos essa história Conde cheio, temos fatores envolvidos como aumento da população e
347 também muita gente vindo de fora, Cita um caso que presenciou no Conde que a filha trouxe o pai da Paraíba para fazer
348 uma tomografia no Conde, estamos atendendo também pessoas de fora do Estado além de pessoas outros municípios,
349 então a estrutura que a temos precisa evoluir muito. Com relação aos transportes fora domicílio, estamos revendo essa
350 questão, pegou uma gestão com contratos vencidos de carros, estamos fazendo o possível para renovar, sub-rogando-se
351 contrato que estava na FEMAR que foram vencidos, estamos na expectativa que vamos conseguir resolver, mas não
352 conseguimos em 30 dias resolver questões de 30 anos. Em questão da Unidade de Saúde do Ubatiba os módulos serão
353 entregues até o dia 20, essa foi a forma tratar e de mitigar o problema é através desses módulos. A Unidade de São Bento
354 da Lagoa será inaugurado no primeiro semestre é o nosso planejamento, estamos fazendo de tudo para construção de
355 novas unidades dentro do padrão Ministério da Saúde, muitas coisas que o Vereador falou ele já tinha respondido aqui,
356 estamos pegando essa questão, então entre outras unidades pretendemos fazer a readequação e fazer unidades novas com
357 padrões seguindo os padrões e as normas técnicas. Gostaria de lembrar também ao presente Vereador; Ele também votou
358 a favor da extinção da FEMAR, volta a lembrar a questão da FEMAR o Executivo junto com legislativo e também a
359 questão do que vai acontecer com os concursados depende da resposta da Procuradoria. A FEMAR ela é uma situação
360 diferente da Secretaria; que ele pode responder pela Secretaria de Saúde, a FEMAR é indicação, uma construção que fala
361 igual ao Executivo, que soube dessa história que a questão da FEMAR não passou pelo Conselho também, e que ele
362 procederia dessa forma. O Vereador Ricardinho diz que é a questão da FEMAR que está sendo discutida aqui é que o
363 Prefeito estava fazendo tudo com decreto, tivemos que entrar no Ministério Público para que as mensagens viessem para
364 a Câmara para que fosse feito o processo Legislativo, mas não está discutindo o fim da FEMAR e sim o aproveitamento
365 dos aprovados no concurso público que tem direito de continuar trabalhando na cidade. Pergunta quem vai continuar
366 trabalhando? OS? vamos continuar com contratação temporária de forma precária sem serviço público de continuidade
367 que tem que ser feito por concurso público? é isso o grande foco, a extinção da FEMAR todo mundo sabe que está
368 extinguido porque é um patrimônio público que não estava servindo para nada, era só despesa para Cidade. Outro ponto
369 que o Secretário falou é que vai colocar a módulo na Unidade de Saúde do Ubatiba, mas o senhor falou que é
370 infectologista, que o módulo é ruim para a cidade, que não pode ter módulo e continua com módulo alugado, continua
371 com casa adaptada, continua prorrogando os mesmos problemas que a cidade vem enfrentando, é isso que a gente continua
372 se acomodando dando um jeitinho e a cidade passando por esses problemas eternamente. O Conselheiro Marcelo reitera
373 dizendo que a questão dos módulos eles vão seguir as boas práticas, a solução emergencial que temos é essa no momento,
374 nós pretendemos melhorar essa assistência lá até a construção da nova Unidade, é algo provisório e será acompanhado
375 pela equipe médica e será visto isso, a obra não é rápido, não adianta também querer fazer como há 30 anos, onde só
376 faziam um retoque da obra, precisamos também de uma resposta mais definitiva para o não comprometimento
377 significativo do atendimento, vamos ter iniciativa. Se houver uma sugestão ou outra opção, também podemos colocar em
378 discussão. O Vereador Ricardinho diz que senhor e o Sandro, que é um novo governo, mas como que é o novo governo,
379 mas como o chefe do governo que é o Prefeito diz que é o governo de continuidade? Tem certeza que 90% se não 100%
380 da Secretaria de Saúde são as mesmas pessoas, os mesmos diretores e o mesmo quadro funcionando, o senhor, por
381 exemplo; vem do governo anterior. Então as mesmas pessoas que faziam gestão da Saúde continuam fazendo gestão dessa
382 saúde e vocês colocando que é um novo governo, como se fosse tudo novo. O Secretário diz que ele é concursado, na
383 época do Prefeito Ricardo Queiroz, foi chefe de vários setores e atual em diversas linhas do governo, pelo fato de ser
384 concursado irá ficar em qual Prefeito que seja, que não entrou por indicação. O Presidente interrompe e diz que vai dar



385 prosseguimento a nossa pauta, porque hoje é uma reunião importante, a primeira reunião do ano, tem apresentação do
386 novo governo, existem em várias dúvidas, vários anseios por parte dos Conselheiros, da sociedade presente, mas a
387 precisamos debater o que de fato é mais urgente, a saúde pública e por isso temos que dar continuidade a pauta. **Quinto**
388 **ponto da pauta:** Leitura da resposta da Comissão de Regulação/Urgência e Emergência ao MP sobre as Ambulâncias
389 (Cunha). O Conselheiro Cunha diz que aproveitando a oportunidade do Secretário estar presente, a comissão de regulação
390 urgência e emergência, vem lutando há dois anos para destituir essa empresa LEFE que está operando dentro do nosso
391 município, razão pela qual a nossa comissão já fiscalizou e já fizemos várias vezes o convite ao Presidente e o dono da
392 LEFE para comparecer aqui para dar esclarecimento, nenhuma vez ele veio aqui, nem mandou ofício para comissão, nem
393 para o Conselho, talvez achando que o Conselho não serve para nada, encaminhando tudo isso e não conseguindo essa
394 comunicação, nós encaminhamos uma denúncia para o Ministério Público Estadual, no mês passado chegou para nós a
395 resposta do Ministério Público que acolheu a nossa denúncia. Porém sabíamos já existia com essa empresa um processo
396 administrativo 15/2021 de Niterói que inclusive tem vários funcionários da Prefeitura de Maricá envolvidos nesse PA e
397 nós então pedimos ao Presidente, que encaminhasse ao senhor cópia, porque sabemos que já chegou essa cópia na
398 Prefeitura de Maricá. Pedimos uma cópia para que nós possamos ler o conteúdo desse processo. Inclusive já virou um
399 processo Cível também contra essa empresa, está aqui protocolando na Mesa Diretora, agora, outras reivindicações pois
400 estamos sabendo que essa empresa vai continuar, que desde a pandemia ela tem um contrato emergencial e depois muda
401 para contrato definitivo. Final da história essa empresa até hoje não nos apresentou cópia nenhuma do contrato, notas
402 fiscais de serviço, relação de condutores que tem necessidade de serem habilitados. Sabemos que eles estão sendo pago
403 por RPA, as placas dos 14 veículos que estão agregados aqui em Maricá e as viaturas fora da data o contrato pede um ano
404 ou dois anos de vida útil as viaturas que não estão em nome empresa. Diz que a Comissão preparou um dossiê para o
405 senhor, irá entregar na Mesa Diretora todo o relatório e tudo que nós fizemos, vamos dar um prazo evidentemente para
406 o senhor poder ler, entender e tomar as medidas que tem que tomar, claro que se num prazo de 15 dias isso não for
407 respondido, iremos encaminhar ao Ministério da Saúde, Ministério Público Federal, Ministério público do Rio de Janeiro
408 e o Tribunal de Contas, não é possível que em dois anos vimos questionando essa empresa e essa empresa continua e ela
409 não dá nenhuma satisfação. Afirma que tem ambulância que chove dentro. A Secretária Geral faz um resumo sobre isso,
410 isso resultou de uma visita de fiscalização que nós vamos fazer, pedimos à Secretaria que nos esclarecessem, que nos
411 enviasse os contratos, inclusive pedimos que fossem citados e convidados os fiscais dos contratos, porque nós queríamos
412 saber como que foi autorizado o pagamento se não estavam sendo cumpridas as condições do contrato e além disso tudo
413 passou por cima do Conselho, não deram essas respostas, não nos deixou outra alternativa senão nos dirigirmos ao
414 Ministério Público para cobrar isso. Inclusive isso aconteceu duas vezes; veio a resposta por escrito da Mahatma dissemos
415 que não é nada daquilo, nós somos conselheiros, temos responsabilidade do que fazemos. Quando emitimos um relatório
416 de fiscalização, é porque fomos lá ver, aí acontece que eles estão me chamando de mentirosos, nós comprovamos tudo
417 isso através do relatório, através de números e tal. Então é isso que queremos, não estamos brigando com vocês agora,
418 estamos querendo explicação do porque desse procedimento todo. Diz que o que para nós foi mais ofensivo é que houve
419 uma recomendação do Conselho para que não se renovasse o contrato com essa empresa, já que estávamos apontando
420 todas essas irregularidades e não deram a menor importância a esta recomendação do Conselho e renovaram. O
421 Conselheiro Marcelo diz que está tomando ciência nesse início de gestão sobre essa questão, agradece, vamos tomar
422 as providências cabíveis, vamos fazer as apurações necessárias, o jurídico já está sabendo também disso, vamos seguir
423 todo o rito de como proceder com isso, agora trouxemos o procurador que também é estatutário, concursado para estar
424 na Saúde também, essas questões vão sempre caminhar dentro da legalidade, respeitando a Procuradoria do município
425 sempre, pedindo sempre o parecer a ajuda deles, vamos tomar as medidas que forem necessárias. Agradece e pede que
426 encaminhe esse documento para à Secretaria de Saúde para darmos o trâmite normal. O Conselheiro Sandro solicita que
427 depois fosse passada essa recomendação que foi feita pelo Conselho para que não fosse renovada com a empresa LEFE
428 para tomar ciência. O Vereador Ricardinho faz uma denúncia importante que deva ser averiguada que a LEFE usa as
429 mesmas ambulâncias que são contratadas para trabalhar no hospital para fazer o transporte e tem outros contratos, para
430 evento e outras finalidades, eles usam as mesmas ambulâncias para terem outros contratos distintos, então que tenha um
431 chip, algum controle de fiscalização para saber onde essas ambulâncias estão sendo usadas. O Conselheiro Cunha diz
432 que a próxima empresa que vai entrar, acredita que o Secretário vai acatar, porque ele está demonstrando empenho em

9

Conselho Municipal de Saúde de Maricá

Av. Roberto Silveira, nº 46 – 3º andar, sala 310 – Centro Maricá/RJ – CEP 24900-440, Tel. 21 99168-9877

E-mail: cms.marica@hotmail.com



433 resolver isso, a próxima empresa tem que colocar isso até mesmo para o senhor saber, porque às vezes realmente ele, e
434 os Conselheiro Anna e Jorge saímos para fiscalizar e chegamos em determinados lugares que e nos foi dito que tinha
435 ambulâncias em vários lugares, com isso fica difícil localização, sabemos isso é muito difícil de operacionalizar porque
436 às vezes realmente a viatura pode estar fazendo uma ocorrência, mas realmente o estado dessa ambulância está horrível,
437 tentamos de todas as maneiras com o dono da LEFE tentar resolver, ele não quis resolver. Diz que não entende como que
438 à Secretaria possa pagar a uma empresa como essa que está com uma certidão positiva Municipal, ela não poderia estar
439 recebendo. O Presidente diz que iremos encaminhar toda essa documentação e como Conselheiro falou já está tudo anexo
440 inclusive os ofícios enviados para a gestão, está tudo dentro desse dossiê. **Sexto ponto da pauta.** Esclarecimento sobre
441 a extinção da FEMAR (Moisés). O Conselheiro Moisés, se alto descreve em respeito as pessoas com deficiência visual
442 que estão nos assistindo. Começa sua fala dizendo que mais uma vez o Conselho não cumpriu a determinação do
443 Ministério Público, as nossas reuniões continuam sem transmissão, sem o intérprete de libras aprovados na Conferência
444 Municipal. Diz que estamos com uma série de perguntas sem respostas, que ficou quietinho até agora porque fez questão
445 de respeitar a pauta Presidente; porque disseram que foi um ponto que foi pedido, o assunto foi se estendendo, várias
446 pessoas que estão falando, acha que o Conselho precisa se posicionar, o Conselho tem que estar junto com a gestão, a
447 gestão não é um órgão inimigo, não estamos aqui para nos digladiar, temos a cidade de Maricá como nosso horizonte na
448 saúde e que ela funcione. O Conselho é um órgão deliberativo e fiscalizador, mas precisa ficar muito claro que o Conselho
449 Municipal de Saúde é um órgão autônomo, ele não está sob a tutela da gestão, então o Conselho precisa se posicionar
450 nesse sentido. Fala sobre a questão da FEMAR e sobre os Agente Comunitários de Saúde, que estão nesse momento,
451 assim como os Agentes, outras pessoas também estão de aviso prévio, o contrato da GNOSIS terminamos agora, muitos
452 Agentes Comunitários de Saúde foram aprovados no concurso da FEMAR e não têm garantia de nada e se vão ser
453 chamado ou não, ou para onde vão, só que os Agentes Comunitários de Saúde caso específico, eles têm legislação própria,
454 não é recomendação; é legislação; precisa ser cumprida, não cumpre uma legislação ou uma determinada lei é porque
455 está a margem dela, então no caso dos Agentes Comunitários de Saúde tem uma Lei que o número é 11.350/2006 que
456 fala que a contratação de Agentes Comunitários de Saúde e de Agentes de Combate às Endemias deverá ser precedida de
457 processo seletivo público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade de suas atribuições
458 e requisitos específicos para o exercício das suas atividades. Essa legislação própria deixa muito claro, como deve ser a
459 forma de contratação desses Agentes públicos e não vemos isso no município de Maricá e acaba que o que está sendo
460 apresentado pela nova gestão que está chegando agora, aproveita para desejar uma boa gestão, que não estamos querendo
461 que nessa gestão tudo aconteça de errado com ela, mas não dá mais para chegar aqui e dizer que não sabia e estamos
462 vendo. Temos uma série de instrumentos da própria política de saúde dentro do próprio Conselho como fiscalizador que
463 precisam ser cumpridas, Plano Anual de Saúde, RDQA, Relatório Anual de Gestão, vemos que muitas das vezes essas
464 pactuações, elas são cumpridas, são instrumentos que não acontecem da noite para o dia, eles acontecem num decorrer
465 de espaço de tempo. Não tem como falarmos dos Agentes Comunitários sem estarmos falando da Atenção Primária
466 como o próprio Secretário falou, da relevância e importância para a política de saúde e o que vemos hoje na Atenção
467 Básica é um cenário de muita precarização de entrar em sala de imunização com infiltração por exemplo. Como já foi
468 apresentado o relatório aqui nesse colegiado e nós nada fizemos, a gestão mudou, falamos, entrou no ouvido saiu do
469 outro e as coisas continuam da mesma forma. Chama a responsabilidade para nós Conselheiros e Conselheiras porque
470 não adianta toda a reunião chegarmos aqui com 13 pontos de pauta, não consegue fechar um ponto. Quanto tempo que
471 estamos falando da FEMAR? desde de setembro, que começamos a trazer esse pensamento. Quando a FEMAR foi
472 apresentada em 2023, ele questionou porque a forma de contratação não vai ser estatutária ou efetivo prezando pelo
473 princípio da continuidade no serviço público, foi respondido: não; vamos fazer o processo seletivo que é melhor e mais
474 eficiente para gestão e ouviu naquela época o seguinte: porque se o funcionário não trabalhar direito a gente manda
475 embora, essa foi justificativa. Agora estamos nessa situação, a FEMAR foi extinta é fato, mas o que vai ser feito com
476 essas pessoas foram aprovadas no concurso, precisamos de respostas. Diz que depende da Procuradoria, pergunta ao
477 Secretário Marcelo qual é a nossa vontade enquanto o governo, enquanto gestão é vontade nossa? porque o Senhor
478 acabou de falar que trouxe um Procurador para trabalhar junto com o senhor que é efetivo/ estatutário, ele também é,
479 sabemos que isso é interessante para o serviço público por conta da segurança jurídica e por uma série de questões. Mas
480 qual é a vantagem do governo, é convocar? Então vamos emitir parecer do Conselho de Saúde e Secretaria de Saúde para



481 a Procuradoria assinamos juntos “dizendo que estamos fazendo esse parecer porque entendemos que é melhor esse tipo
482 de contratação, porque vai ser melhor para a cidade” podemos alegar uma série de motivos, precisamos saber se é desejo
483 da gestão por fazer esse tipo de contratação? chamar essas pessoas? O colegiado precisa se posicionar, queremos mais
484 uma OS em Maricá? é esse posicionamento? Qual é o posicionamento do Conselho? Falando dos Agentes Comunitários,
485 vai falar de mais alguns pontos que precisamos fechar; na última reunião, falamos sobre o IFA incentivo financeiro
486 Nacional, o que é o IFA? é o direito garantido por lei federal pago geralmente no mês de dezembro, deve ser pago de
487 forma integral, a quem? Aos Agentes Comunitários, que nunca receberam em Maricá. Um outro ponto que não foi
488 fechado, que estamos falando desde outubro Conselheiros e Conselheiras é sobre insalubridade. Tem Lei Federal que fala
489 que tem que ser pago de uma determinada forma, foi pago ajustado, só que tem o retroativo tem que pagar, a GNOSIS
490 esteve aqui, a gestão anterior também e os Agentes continuam sem receber, precisamos de respostas, se vai resolver, se
491 tem um estudo de impacto ou um cronograma. Então essa questão dos Agentes Comunitários ainda está em aberto para
492 falarmos. Quando falamos de saúde de excelência fica muito preocupado, quando estamos em vias de repente de ter mais
493 uma OS, com uma redução do orçamento de quase 50%, rodou nos postos de saúde, pela Comissão de Saúde do
494 Trabalhador, que é um outro ponto que vamos discutir e que tem que ser discutido em Maricá. O Senhor falou em
495 Vigilância, e quando falamos de vigilância do Trabalhador é total desastre, mais tem muito Desafio na Atenção Primária
496 e na Atenção Especializada, como garantimos a qualidade eficiência disso com 50% de redução do orçamento? Acho
497 que precisamos nos posicionar enquanto Conselheiros e colegiado, fecha fazendo alguns questionamentos: O que será
498 feito com 2 mil profissionais de saúde aprovados em concurso? serão convocados pela Secretaria de Saúde ou serão
499 convocados por órgão competente? Como a Fundação Municipal citada pelo Vereador Felipe Auni que falou que votou
500 favorável a extinção da FEMAR porque iria ver uma forma de serem absorvidos por uma Fundação, não ficou muito
501 claro, o que é essa Fundação parece que ela já foi criada em algum momento, mas o que é essa Fundação? Acha que mais
502 uma vez de forma conjunta podemos perguntar para a Procuradoria, “Vereador falou isso” existe essa possibilidade
503 vamos fazer? O que será feito com os cargos e funções que esses profissionais ocupariam na Rede Pública de Saúde de
504 Maricá, visto que houve nos últimos anos um crescimento de 188% na demanda de atendimento diferente na Atenção
505 Básica e 31,4% na rede de Urgência e Emergência conforme publicado pelo site oficial da prefeitura, assim como houve
506 também uma resposta da Prefeitura em relação a isso, se comprometer na garantia da ampliação da qualidade dos
507 atendimentos. Se não forem convocados cerca de 2.000 profissionais da Saúde aprovados em concurso, quem irá garantir
508 o atendimento da população? tendo em vista que os profissionais terceirizados estão sob regime de aviso prévio,
509 conforme a resposta de denunciados e feitas pelo caso ao Ministério Público, que tornou de conhecimento público-geral
510 pela comissão de aprovados, que em caso da extinção da instituição e a não convocação dos aprovados a prefeitura fica
511 proibida de realizar novos concurso e ou realizar novas terceirizações pelo período de cinco anos conforme notificado a
512 prefeitura no disposto abaixo do Ministério Público. Então acho que é isso e deixa a sugestão e reforça sua fala de que o
513 Conselho precisa se posicionar não dá para sair daqui com uma porção de coisa em aberto, chegar na próxima reunião e
514 termos 13 pontos de pautas, o que precisamos saber é quando que vai fazer é isso e enquanto não fecharmos esses pontos,
515 até mesmo o próprio ponto da transmissão da reuniões, de todas as reuniões ele está falando a mesma coisa, começa a
516 reunião, parece que está normal e não tá normal, o Ministério Público fez uma recomendação, estamos descumprindo e
517 não é a gestão, somos nós Presidente. Estamos cobrando a questão do carro, o Conselho está sem carro, bateu houve um
518 acidente, uma fatalidade, ninguém queria que isso acontecesse, estamos sem carro a Comissão de Atenção Básica não
519 está funcionando, não tem como visitar as Unidades de Saúde. Precisamos dizer também o que esse Conselho quer e qual
520 o posicionamento deste Conselho diante dessas questões. **Sétimo ponto da pauta:** Leitura da ata da Comissão de
521 Orçamento e Finanças. A Secretária Geral lê a ata da Comissão de Orçamento e Finanças e seus questionamentos. A
522 Secretária Geral diz que a Sra. Mônica precisa esclarecer se essas questões já foram inseridas na Programação. A Mônica
523 responde que encaminhou a Programação para o Conselho já atualizada, em relação às respostas desse documento, não
524 sabe se a Secretaria fez a resposta, porque ele tinha umas respostas que ela saberia responder. Parece que a Secretaria
525 enviou as respostas pertinentes ao ofício. **Oitavo ponto da pauta:** Apreciação e aprovação da PAS 2024. A Secretária
526 Geral lembra que a Comissão de Orçamento e Finanças recomenda a aprovação da PAS 2024. O Presidente coloca em
527 votação nominal, foi aprovado por unanimidade. **Nono ponto da pauta:** Homologação dos Componentes da CISTT(



528 Moisés/Jorge). O Conselheiro Moisés apresentou os componentes e quais entidades representam nominalmente, onde o
529 Presidente fará a homologação da nomeação dos mesmos para que possam atuar na referida comissão. **Décimo ponto da**
530 **pauta:** Indicação de 02(dois) Conselheiros para atualização do sistema SMAIB. A Conselheira Denise diz que está com
531 um questionamento e uma dúvida aqui cruel, no final do ano passado foi homologado o nome da Conselheira Rose Mary
532 que é excepcional e do Conselheiro Moisés que é outro que é de uma competência extraordinária. Eles receberam a senha.
533 A Secretária Geral explica que houve uma solicitação devido a mudança de gestão e o Estado solicita para que todos os
534 municípios façam as indicações novamente. A Sra. Mônica diz que está vindo para todos os municípios o ofício
535 solicitando a revalidação de que está ou a indicação de novas pessoas ou ser for continuar o Conselheiro Moisés e a
536 Conselheira Rose Mary o Conselho referente que seja mantida a indicação dos dois e ela oficializa para à Secretaria para
537 que possa ser incluído no sistema o ofício com a indicação deles. Se não o Estado não aceita e não vai validar a indicação.
538 A Secretária Executiva Laudeci explica que no dia do treinamento perguntou se precisaria que o Conselho indicasse
539 novamente. A moça explicou que como os dois não acessaram o sistema no ano de 2024 as senhas deles foram
540 bloqueadas. Então teria que mandar um novo ofício com as novas indicações, que não precisa ser só Conselheiro Usuário,
541 pode ser de qualquer segmento, que é o próprio Conselheiro quem faz a solicitação no sistema, só que precisa que o
542 ofício de indicação seja assinado pelo Presidente. O Conselheiro Moisés diz que se não houver oposição, acha que que a
543 Conselheira Rose Mary quer continuar mais a Conselheira Denise se colocou à disposição de participar e que ele quer
544 se retirar do sistema porque está com uma série de atribuições e não vai conseguir dar uma atenção devida que isso
545 merece a participação bipartite, que participou do primeiro treinamento, mas terá um novo treinamento, então a pessoa
546 que foi referendada que precisa sim, participar e ficando terá esse serviço no treinamento no dia 19/02, mas gostaria de
547 se retirar. A Conselheira Denise diz que a Sra. Guida se colocou à disposição do Conselho, a Superintendente da
548 Vigilância Sanitária Estadual abriu para nosso Conselho para hora que nós precisarmos e desejarmos ter uma reunião
549 online, elas não podem estar presenciais devido suas demandas, mas acha muito interessante que o Conselho todo venha
550 a entender do que se trata, não só aqueles que manuseiam o aplicativo, mas que todo o Conselho venha saber do que se
551 trata e entender bem o sistema. O Presidente diz que pode agendar uma reunião online com ela agora para o mês de
552 fevereiro. Pergunta se algum outro Conselheiro se dispõe para essa função. O Conselheiro Edson se candidata. O
553 Presidente pergunta se os Conselheiros se não se opõem podemos permanecer dessa forma, então a Conselheira Rose
554 Mary e o Conselheiro Edson, estão aprovados. **Décimo Primeiro ponto da pauta:** Aprovação do Calendário das
555 reuniões de 2025. O Presidente explica que como não houve quórum na reunião de dezembro, ele aprovou o calendário
556 “Ad referendum” e já foi publicado, aqueles que concordam permaneçam como estão, foi aprovada por unanimidade.
557 **Décimo segundo ponto da pauta:** Sugestão de pauta para próxima reunião. A Conselheira Denise diz que gostaria de
558 sugerir pauta para a próxima reunião, que estará i no Ministério da Saúde com a Ouvidora Geral do SUS e estou propondo
559 um link da Ouvidoria Geral do SUS com as maternidades. Que esteve com ela em 12 de dezembro, vai estar de novo e
560 no dia 20 com a diretora de todo o setor hospitalar do Rio de Janeiro, onde pretendo de novo buscar uma oncologia. Já
561 foi falado aqui, já estive diversas vezes no Ministério da Saúde onde foi colocado que a condição de ser implantado um
562 NACON na Metropolitana 2. Fala com o Dr. Marcelo, Conselheiro e Secretário de Saúde que ele deve procurar reunir os
563 sete secretários da Metropolitana 2, porque Niterói e São Gonçalo não estão prestando serviço, estão com as Habilitações
564 prejudicando a região de cá. O hospital Darcy Vargas ela tem brigado muito, hoje já está no Conselho Estadual de Saúde
565 tomando providências é um hospital que atendeu muito bem oncologia de Maricá, você sabe disso, hoje está num
566 abandono total, com suas portas fechadas, não tem nem Dipirona por causa do governo maluco que estava lá; que vai
567 estar em Brasília, faz o convite ao Conselheiro Sandro Ronchetti se quiser incluir na reunião do dia 19 e 20, para muito
568 prazer que ele acompanhe o grupo da Metropolitana 2, com sua técnica pode nos auxiliar e nos ajudar. Quer na próxima
569 reunião já terá um levantamento e que todos os Conselheiros se empenhem em buscar questões que estejam com
570 dificuldades oncológicas e principalmente das maternidade que não é só em Maricá, na semana passada no Hospital
571 Azevedo Lima o bebê de 6 kg foi expulso com uma médica sentada nas costelas da gestante. Esse parto é proibido pelo
572 Ministério da Saúde e está acontecendo em todos os municípios. Então como representante da Metropolitana 2 não está
573 só defendendo Maricá, quer para próxima pauta que debatemos esse assunto para Maricá junto com a Secretaria para
574 lutar pela Oncologia da Metropolitana 2 que atende os pacientes Maricá. O Conselheiro Cunha sugere convidar a Diretora
575 da Organização Social Mahatma Gandhi, para vir apresentar aqui o serviço que eles prestam para paciente fora do



576 município, de como eles estão trabalhando, porque está sabendo que as viaturas estão sucateadas. O Conselheiro Edson
577 sugere convidar o responsável pelos Agentes de Endemias e o Subsecretário de Atenção Primária para apresentar o plano
578 de ação para 2025. O Conselheiro Moisés sugere não trazer novos assuntos, até que se resolvam os assuntos pendentes.
579 Pede ao Secretário e a Gestão que possam trazer as respostas que foram aqui indagadas, sobre a questão dos concursados.
580 Faz um convite junto com a gestão do município, da Secretaria de Saúde que seja convidada a Procuradoria do município
581 porque parece que precisam do parecer deles, então precisamos ouvir qual é esse parecer e também precisamos saber
582 qual o parecer do Conselho. Acha que o Conselho precisa produzir documento acerca do assunto, é o nosso dever de casa.
583 Gostaria também de pedir respostas sobre a questão do IFA, que é um incentivo financeiro adicional. Diz que não está
584 trazendo nenhum ponto novo, só está buscando as respostas daquilo que já passou por aqui há muito tempo e a questão
585 da insalubridade retroativas dos Agentes Comunitários de Saúde, já vem circulando há muito tempo nesse colegiado. A
586 Secretária Geral sugere providenciar um ofício fazendo todas essas questões para Secretaria, na próxima reunião o
587 primeiro ponto do pauta serão as respostas da Secretaria. Se não tivermos as resposta não avançamos com a pauta, mas
588 precisa. Diz que já na segunda-feira vai sentar com a Secretária Executiva para ver quais pontos foram mencionados
589 que precisamos de resposta da Secretaria, fazemos os ofícios e na próxima reunião fica com o primeiro ponto de pauta
590 as respostas, se por acaso não tivermos as repostas, não conseguimos com a pauta. A Conselheira Maria Aparecida fala
591 sobre a colocação do Conselheiro Moisés em fazer um documento são 16:30h esse parecer para Procuradoria do
592 posicionamento do Conselho quanto aos concursados, os que tem que assumir com esse risco de ficar na Saúde sem
593 profissionais no atendimento. Acha que dá para sair desse computador hoje aqui? O Presidente diz que por questão
594 administrativa e logística, não vê problema na deliberação ou na criação de uma minuta. agora efetivamente protocolar
595 um documento hoje ou amanhã, hoje é impossível pela hora, mas a criação de uma minuta que saia daqui pronta sem
596 problema. A Conselheira Maria Aparecida diz que tem que fazer de forma correta essa redação, mas a Mesa Diretora
597 tem a capacidade, senão vai ficar para daqui um mês. A Secretária Geral diz que as respostas virão antes da próxima
598 reunião. A Conselheira Aparecida diz que está falando do nosso parecer para Procuradoria com essas questões. Diz que
599 sempre vem para as reuniões e sempre renova as suas esperanças que o melhor vai vir. Deseja boa sorte para todos, mas
600 essa questão que o Dr. Marcelo falou que depende do parecer da Procuradoria, mas a Procuradoria pode ter um parecer
601 restrito ao que eles não têm conhecimento, como nós Conselheiros temos e como a própria Secretaria de Saúde tem,
602 então se cada um desses atores puderem, dar seu posicionamento, vai facilitar a Procuradoria, porque às vezes a
603 Procuradoria tem outra realidade. O Conselheiro Moisés diz que são duas coisas distintas. Fazemos um parecer,
604 encaminhando posicionamento do Conselho sobre a importância da contratação dessas pessoas e serem chamadas. O
605 concurso foi homologado, já foi fizeram todo o processo. Então precisa convocar e um outro passo é convidar para que
606 eles estejam aqui presentes respondendo a partir do nosso encaminhamento. A Secretária Geral pergunta quem vai fazer
607 o documento agora? O Conselheiro Moisés responde que não vamos fazer o documento agora, estamos deliberando que
608 seja feito. A Secretária Geral diz que essa foi a sua sugestão, de fazermos antes todos esses questionamentos, encaminhar
609 para Secretaria de Saúde, eles vão nos mandar as respostas e vamos encaminhar para a Procuradoria e vamos fazer o
610 convite a Procuradoria também para participar da próxima reunião, se nós não obtivermos as respostas desses
611 questionamentos que foram feitos hoje ou algum posicionamento não prosseguimos com a pauta. Fica parada até resolver
612 esse assunto. O Conselheiro Sandro Ronchetti diz que a questão da Procuradoria o que o Conselho vai colocar e deliberar,
613 acha bacana e que tem que ser deliberado, quanto à Procuradoria ela vai falar daquilo que é legal, as respostas, com
614 certeza virão antes da nossa próxima reunião, ela não vai dizer que queremos o que não queremos, mas o que não é legal
615 e o que é legal, cabe estarmos de acordo com o documento, agora vamos trabalhar para que essas respostas venham o
616 mais breve. O Presidente pergunta se alguém tem mais alguma sugestão de pauta. **Décimo terceiro:** Informes Gerais: O
617 Conselheiro Moisés faz um convite para todo mundo e pede ampla divulgação sobre o primeiro fórum Municipal de
618 Saúde do Trabalhador e da trabalhadora, esse ano vamos ter a 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da
619 trabalhadora, e a temática desse ano é a Saúde do Trabalhador e da trabalhadora como direito humano. Na última reunião
620 falava do trabalhador que infelizmente veio óbito em Maricá no processo de construção da árvore de natal, está em
621 processo de investigação, inclusive envolvendo os membros que foram homologados hoje na CISTT, o Estado, a polícia
622 e a atuação do trabalhador precisa ser tratado com muita seriedade. É algo que até então em Maricá era muito pouco
623 pensado, apesar de Maricá. ser sede do CEREST, com verba, a gente vem lutando pelo fortalecimento desse espaço, faz



624 o convite para todo mundo esteja presente e ajudem na divulgação do 1º Fórum de Saúde do trabalhador da trabalhadora.
625 tem um QR.Code, precisa fazer inscrição porque são 150 pessoas no máximo para poder estar presente, vai acontecer
626 no dia 15/02, no sábado, vai ser no CEPT Zilca Lopes da Fontoura, no Centro, vai ser um evento do dia todo onde a
627 ideia é formular propostas e debater sobre a saúde do trabalhador a partir de três eixos temáticos e que posteriormente
628 irão para uma Conferência Regional, depois para uma Conferência Estadual de forma ascendente até chegar na
629 Conferência Nacional e Maricá possivelmente terá seus representantes nesse processo, inclusive talvez indo para Brasília.
630 Fala sobre a repercussão da reunião da Comissão Organizadora do Fórum na Secretaria de Saúde e resolveram tudo sobre
631 o Conselho. Faz um esclarecimento que o Subsecretário Juliano que está aqui nos recebeu muito bem e é responsável
632 pela atenção especializada que vem nos apoiando, tivemos alguns entraves para poder organizar o Fórum com a questão
633 de infraestrutura, mas fomos recebidos pelo Subsecretário Juliano que nos deu suporte e conseguimos encaminhar várias
634 questões para a realização do Fórum. O Subsecretário Juliano junto com a Secretaria fizeram uma postagem no Instagram
635 isso reverberou de uma forma em que ele recebeu vários questionamentos, então respondeu que a postagem foi da
636 Secretária, que a Comissão foi na Secretaria tratar de um assunto específico do Fórum de saúde do Trabalhador e da
637 Trabalhadora, composto por uma comissão organizadora que tem início, meio e fim. Agradece ao Subsecretário Juliano
638 pela presteza e pelo atendimento que nos deu no dia da reunião. A Conselheira Denise complementa a fala do Conselheiro
639 Moisés e diz que gostaria muito que esse posicionamento continuasse, que a recepção do Subsecretário Juliano e da
640 Fernanda Becker foi excepcional, acha que esse contato, essa vontade de acertar, Subsecretário Juliano em todo momento
641 foi forte para ajudar a resolver a questão e nunca e nem nossas Conferências a prefeitura teve o respeito de colocar nas
642 postagens do Instagram e nas mídias, o que o Conselho de Saúde faz, sempre foi a Prefeitura e o Conselho ficando no
643 branco. Isso não é legal, isso fere a gente com tanto trabalho que temos, não é que queremos aparecer, é uma questão
644 de reconhecimento ao trabalho de pessoas que são voluntárias. Eu quero dar meus parabéns, viu, Juliano, continue assim,
645 fez muito bem aos nossos corações, nesse momento ficou muito feliz com seu atendimento. A Fernanda é sempre muito
646 especial para gente. Solicita à Secretaria que continue prestigiando e valorizando o trabalho do Conselho, é muito difícil
647 nas nossas Conferências e nas nossas demandas, sermos colocados de lado. A Secretária Geral responde há uma assistente
648 senhora Penha Maria que nos mandou um bilhetinho aqui, para que todos os Conselheiros se apresentassem, pedindo o
649 que fizeram nas reuniões e seus distritos. Já falamos aqui sobre os Conselhos Locais que estão sendo implantados, até
650 então o que estava funcionando eram os Colegiados Gestores que eram por conta da OS. Os Conselhos Locais que vão
651 ser implantados pelo Conselho Municipal de Saúde. Aí sim terá uma participação sempre de um Conselheiro nas reuniões
652 em cada distrito e serão totalmente regidos pelo Conselho Municipal de Saúde. Explica como funcionarão os Conselhos
653 Locais e sua paridade. A Conselheira Aparecida diz que aproveitando a presença do Secretário, e entre várias necessidade
654 do municípios que sabemos, mas como uma pessoa que atua na Pestalozzi de Maricá há mais de 23 anos, sabemos da
655 reabilitação do município que esses anos todos estávamos mais por conta dos programas que a Assistência Social estava
656 desenvolvendo e agora é outra secretaria. Mas a saúde faz parte também disso, foi criado o SER para esse serviço, mas
657 temos que ter um olhar para isso dentro dos modelos também, não é uma demanda, sabe que vocês estão com outras
658 prioridades e até conseguir colocar tudo no lugar, mas é uma necessidade você ter um SER no modelo. A Pestalozzi é
659 que uma instituição que pode um dia participar de um edital de chamamento público e ela vem esperando isso há muitos
660 anos e isso não acontece. Ela teve que desativar atendimento na Pestalozzi por não ter parceria. O Conselheiro Moisés
661 fala para o Secretário e para a gestão que estão chegando ao colegiado agora, parece que existe um curso com acordo
662 com o Ministério Público, a Secretaria de Saúde e os Agentes Comunitários de Saúde via Sindicato, sobre a não
663 contratação Agentes Comunitários desse modo terceirizado pela Organização Social. Não sabe se a nova Gestão teve
664 conhecimento. Enfim, como vocês estão chegando agora acha que é algo que precisa se apropriar, tem documento
665 inclusive, tem o número podemos enviar. Talvez possa ser uma resposta que a possamos trazer para uma parcela desses
666 concursados que foram aprovadas em concurso público. O Conselheiro Antônio Carlos pede uma atenção especial para
667 regulação do SISREG, porque existe um gargalo muito grande e as pessoas às vezes esperam dois anos na fila por uma
668 marcação, por um exame, para que se olhe com carinho especial para esse pessoal que está na fila esperando, aguardando
669 um exame, uma consulta e demora muito, até mesmo no próprio PSF a pessoa vai procurar uma consulta e só é agendado
670 para daqui a seis meses ou mais para uma consulta com o médico. O Conselheiro e Secretário Marcelo Velho diz que
671 estamos trabalhando e tem acompanhado a contratação da regulação do município do Rio e a ideia é de evoluirmos



672 também na regulação, é importante para dar agilidade e transparência, ter um painel essas questões também,
673 mas é uma coisa que demora. É necessário um projeto de plano de trabalho para isso. Presidente agradece a todos pela
674 presença, encerra a reunião às 16:48h. (dezesseis horas e quarenta e oito minutos) convida a todos para nossa próxima
675 reunião ordinária no dia 27 de fevereiro, às 14h, nesse mesmo local, excelente tarde a todos. eu, Laudeci Costa, Secretária
676 Executiva, lavrei a presente ata, que foi revisada pela Secretária Geral Anna Maria de Carvalho Quintanilha que, por
677 expressar a verdade, dato e assinada juntamente aos Conselheiros presentes, Maricá, 30 de janeiro de 2025.
678 XXX

Bruno de Souza Lougon
Gestor – Sec. da Cidade Sustentável
Presidente

Laudeci Costa
Secretária Executiva

679

Jorge Alberto Rispoli
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá
Vice Presidente

Anna Maria de Carvalho Quintanilha
Usuária: Ass. de Mor. e Amigos do Bairro Santa Paula
Secretária Geral

680

681

Antônio Carlos do Rego Souza
Usuário SINDSERV
Tesoureiro

Marcelo Costa Velho Mendes de Azevedo
Gestor – Sec. de Saúde

682

Sandro dos Santos Ronchetti
Gestor – Sec. de Saúde

Juliano de Oliveira Monteiro
Gestor – Sec. de Saúde

683

684

685

Denise Marchon Tinoco
Usuária - Ass. de Morad. E Amigos do Recanto de
Itaipuaçu - 4º Distrito

Moisés Antônio de Melo Abrão
Usuário- Sindicato de Educação de Maricá

686

687

688

689

Marcos de Souza Pires
Ass. Médica de Maricá

Eliane Fontes de Araújo
Usuária - Grupo Humanos Diversidade LGBTI de Maricá

690

691

Leila Maia da Silva
Usuária – Templo Espiritualista ARUANDA

Edson Gonçalves de Oliveira
Usuário- União das Assoc. de Mor. de Maricá

692

Antônio Carlos da Cunha
Usuário – Cruz Vermelha Brasileira

Rodrigo Cantini
Ass. Médica de Maricá

693

694

Renata do Nascimento Frazão
Ass. dos Prof. de Saúde de Maricá

Danielle Torres Xavier
Usuária – FAMMAR

695

696

Maria Aparecida de Carvalho Siqueira Garcia
Ass. Pestalozzi de Maricá

697

698